

Editorial

Editorial

Apresentamos o número 31 da *Contexto: revista do Programa de Pós-Graduação em Letras*, com área de concentração em Estudos Literários, da Universidade Federal do Espírito Santo. Em sua sessão *Dossiê*, a Revista traz artigos versando sobre o tema Literatura e Música, essas duas manifestações artísticas que ora se complementam, ora se distanciam, mas que construíram ao longo da história uma relação que não pode ser esquecida nem negligenciada. Sendo extremamente amplo o leque de possibilidades de abordagem desses fenômenos estéticos, aqui se delineiam algumas linhas epistemológicas que comprovam tal amplitude. E tal espectro, amplo e repleto de nuances, atesta que há pesquisadores atentos, com suas maneiras e modos de olhar, para os fenômenos que podem ser observados e analisados a partir da proposição temática estabelecida.

3

Segundo Luiz Tatit, em seu livro *O século da canção*, a “prática musical brasileira sempre esteve associada à mobilidade melódica de palavras, frases e pequenas narrativas ou cenas cotidianas”, assim alguns trabalhos privilegiam a canção, esse somatório de sentidos que tão bem representa a arte popular do Brasil. Mas somam-se a percepções variadas, que vão, por exemplo, da “baianidade” encenada musicalmente a questões referentes às relações entre *funk* e território numa favela do Rio de Janeiro ou ainda o diálogo da antropofagia modernista com o movimento tropicalista. Então, temas como *jazz*, MPB, vozes femininas, Paulo Leminski, capoeira, samba, sertão, são trabalhados sob perspectivas que, além de múltiplas, demonstram o potencial que os temas do *Dossiê* propuseram aos articulistas. Acreditamos que a proposta temática foi acertada e pertinente, ainda mais com as possibilidades

transdisciplinares que se abriram e que foram percebidas por aqueles que se propuseram a escrever seus textos. Esperamos que os leitores possam compartilhar das proposições crítico-analíticas que os estudiosos aqui apresentam.

Na seção Clipe, aberta à variedade de propostas sem tema específico, apresentam-se trabalhos que ecoam as vozes femininas de Ana Maria Gonçalves e Conceição Evaristo, estudam e analisam autoficção, Silvano Santiago, Geir Campos, Gregório de Mattos, paisagem e topofilia.

Agradecemos aos articulistas, aos pareceristas, e ao Editor-gerente, Paulo Roberto Sodré, pelo esmero e o sempre cuidadoso trabalho de edição dos textos. Como coeditores deste número 31 da *Contexto*, essa já longeva publicação, acreditamos que o trabalho tem sua importância, principalmente nesses tempos em que a Universidade e, fundamentalmente, as Humanidades são tão desvalorizadas. Daí, leitores, o mais importante é a continuidade da publicação, pois ainda acreditamos, nós professores, que as Letras (e as Músicas), como manifestações da vontade de criação inerente à humanidade, ainda podem contribuir, minimamente que seja, para a compreensão do homem em sua relação com esse mundo - cada vez mais estranho e pleno de possibilidades - que nos cerca e ainda nos intriga.

Jorge Luiz do Nascimento
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Mônica Vermes
(Universidade Federal do Espírito Santo)